

PROF. DR. SILVIO MEIRA

Magnífico Reitor; Professor Amaral, Presidente do Instituto de Direito Comparado Luso-Brasileiro; Professor Pierangelo Catalano; Dr. Gomes da Costa; demais integrantes da Mesa; Professora Mercedes Gayoso; prezados professores congressistas aqui presentes. É sempre um motivo de muito orgulho, de muita satisfação interior, participar de um Congresso como este. Um Congresso em que vamos cultuar a nossa ancestralidade histórica e jurídica. Um Congresso em que as raízes da nossa nacionalidade, que se assemelham às raízes dos povos latino-americanos, são reavivadas, são novamente trazidas ao palco das cogitações nacionais para que possamos colher ensinamentos, trocar idéias, preparar mesmo planos para o futuro, de forma que se torne uma realidade a continuidade do mundo latino neste fim de século e, quiçá, no início do próximo século e do próximo milênio. Reuniões como esta devem ser, sempre, levadas a efeito, como tem ocorrido em outros países, em congressos de que participei, tanto na Itália, como na Venezuela, na Colômbia, no México, no Chile e outras nações. Congressos como este devem ser realizados, em primeiro lugar, para que essas nossas raízes latinas não pereçam diante do impacto da influência de outras civilizações; para que continue sempre vivo aquele fogo sagrado que os romanos acenderam no passado; e, também, para que nos aproximemos, para que nos conheçamos melhor, para que façamos dos nossos destinos um só destino, tendo como ponto de apoio as nossas convicções jurídicas. Há pouco se disse que o Magnífico Reitor, aqui presente, foi eleito em pleito

memorável. Pareceria isto, que esse pleito é alguma coisa de novo no mundo de hoje, quando no Século XIII, já a Universidade de Bologna — que, na verdade, eram duas universidades, uma para os ultramontanos e outra para os italianos — também realizava eleições democráticas para eleger os respectivos reitores.

É uma tradição histórica que vem de longe, portanto. E, assim como este fato, há outros e muitos outros, que parecem novos mas que são antigos, que estão nas raízes da nossa formação histórica.

Sr. Presidente, minhas congratulações e minhas melhores saudações a todos aqui presentes.

Muito obrigado.